

Nossa Senhora Desatadora dos Nós

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

Nossa Senhora Desatadora dos Nós

Na década de 1980, quando os argentinos estiveram sob uma ditadura militar, o Padre Mario Bergoglio, em virtude dessa circunstância, esteve algum tempo na Alemanha, aproveitando para fazer uma atualização teológica. Triste e longe do seu país, visitava com frequência uma igreja perto da residência onde estava. Numa dessas visitas, despertou-lhe a atenção uma mulher que rezava em espanhol, com um sotaque sul americano, e meteu conversa com ela. Trocaram algumas palavras, mas a mulher não lhe deu grande atenção. Fervorosamente, continuou as suas orações, olhar fixo no retábulo do altar. Bergoglio seguiu o olhar da devota e deu-se conta duma representação de Nossa Senhora que ele não conhecia. Insistiu com a mulher, que lhe disse ser a imagem de Nossa Senhora Desatadora dos Nós, que desatava os “nós” em nossas vidas. A verdade é que se estabeleceu logo uma grande empatia entre a imagem e o Padre Jorge Bergoglio. No regresso à Argentina, divulgou esta invocação de Nossa Senhora através de uns “santinhos” que levou da Alemanha.

O sucesso daqueles “santinhos” junto dos fiéis foi tal, que a 8 de dezembro de 1996 foi entronizada na igreja paroquial de San José del Talar em Agronomía, Buenos Aires, uma cópia da pintura original, feita por Ana Betta de Berti. Desde então, milhares de peregrinos passaram a ir em romaria à igreja, que se transformou num pequeno Santuário, para venerar aquela representação de Nossa Senhora e pedir a sua intercessão na resolução dos problemas causados pe-

los nós que o maligno ata em nossas vidas. No dia 8 de cada mês ocorre uma manifestação de fé popular em honra de Nossa Senhora Desatadora dos Nós, sendo a festa principal celebrada no dia 8 de dezembro, embora, noutras igrejas onde a devoção chegou, se celebre a 15 de agosto.

Numa entrevista à Rádio Vaticano, o reitor da Catedral de Buenos Aires, Padre Alejandro Russo, revelou que o Papa Francisco, mesmo depois de já ser Cardeal, fazia questão de responder pessoalmente a todas as cartas que recebia. Geralmente, juntava ao cartão que escrevia, uma pagela de Nossa Senhora Desatadora, que utilizava também para mandar as Boas Festas ou os votos de Santa Páscoa.

Durante a recente visita apostólica do Papa Francisco à Bolívia, os bispos deste país ofereceram-lhe um báculo, feito pelos artesãos de Dom Bosco, no qual estava a imagem de Nossa Senhora Desatadora dos Nós. O Papa usou-o na Missa a que presidiu na Praça do Cristo Redentor, em Santa Cruz.

O retábulo original é venerado desde 1706 em Augsburg, na Alemanha, e o seu nome original é Nossa Senhora do Knotenlöserin (“Knot” significa nó, “Löser” ou “Löserin”, desfazer, desatar, desarmar, apagar). O ícone, de estilo barroco, foi pintado no Ano 1700 pelo artista Johann Melchior Georg Schmittner e foi entronizado na antiga igreja Saint Peter Am Perlach. O autor inspirou-se na célebre frase de Santo Irineu, bispo de Lyon, no Século III: “Eva atou o nó da desgraça para o género humano; Maria, por sua obediência,

o desatou”. Por causa destas palavras inspiradas de Santo Irineu, Johann Schmittner concebeu um quadro onde Nossa Senhora aparece entre o céu e a terra, coroada com 12 estrelas, e com a lua debaixo dos pés, como no texto do Apocalipse. Acima dela, o Espírito Santo reflete a Sua luz. Do lado esquerdo da Virgem, um anjo entrega-lhe uma fita com nós grandes e pequenos, apertados e frouxos, separados, uns, emaranhados, outros. Os nós simbolizam o pecado original e nossos pecados atuais, que nos afastam de Deus, dos irmãos e nos tornam irreconhecíveis a nós próprios. Quais as consequências? Inquietação, tristeza, dor, dissensões, falta de paz... Do lado direito das mãos de Maria, a fita aparece sem nós, porque Ela os desfez, e desce assim, lisa, até às mãos de outro anjo. Graças ao poder libertador das mãos de Maria, a vida da graça é recuperada e de novo experimentamos a misericórdia e a comunhão de vida com Nosso Senhor.

Na parte debaixo da pintura, sob os pés da Virgem Maria, há uma referência ao livro de Tobias (6,13). Através da oração, do jejum, da ajuda e do poder de Deus, Tobias liberta Sara daquela maldição demoníaca que provocou a morte sucessiva dos seus 7 maridos na noite de núpcias, e casa-se com ela. Para que a relação de um casal ou entre irmãos aconteça verdadeiramente, é preciso desatar os nós que a impedem.

Desde que o quadro foi colocado na capela de Augsburg, Nossa Senhora Desatadora dos Nós é invocada como a Mãe que desata os nós do pe- ▶

► cado e das situações que ensarilham e estrangulam as nossas vidas. Hoje, devido às notícias de graças sobre graças recebidas através da oração a Nossa Senhora Desatadora dos Nós, e também à devoção que por Ela nutre o Papa Francisco, a devoção es-

palhou-se por todo o mundo. E onde quer que se leve a devoção, as graças acontecem. Nossa Senhora desata os nós da vida das pessoas, trazendo liberdade, realização e felicidade.

Assim será por certo, a partir de agora, na Basílica dos Mártires.

O Dia da Festa passará a ser no dia 22 de agosto, coincidindo a “Novená Infalível de Nossa Senhora Desatadora dos Nós”, com início a 13 de agosto, com a oitava da solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria. ■

NOTÍCIAS

SÃO BARTOLOMEU, PATRONO DA RENOVAÇÃO ECLESIAL

Na celebração da Memória Litúrgica de Bartolomeu dos Mártires, no dia 18 de Julho passado, o atual arcebispo de Braga, lembrou o papel de Bartolomeu, seu antecessor, na renovação da Igreja do século XVI. «O Papa diz que se impõe hoje uma renovação eclesial. É uma reforma, uma renovação eclesial inadiável. São Bartolomeu poderia ser o patrono desta renovação eclesial que sabemos ser inadiável.» E em que se deve basear esta renovação? Como resposta, D. Jorge Ortiga citou o seu antecessor na Sé Primaz de Braga: «substância do nosso ofício está em pôr bons médicos nos hospitais de Deus que são as paróquias». O arcebispo de Braga salientou que as paróquias têm de se renovar para ser estes «hospitais de Deus onde reina a alegria de todas as pessoas» e defendeu que os «bons médicos» de que falava São Bartolomeu não são apenas sacerdotes, mas todos os membros da comunidade.

Uns dias após a cerimónia da canonização do Beato Bartolomeu dos Mártires, que ocorrerá em Braga, no dia 10 de novembro, o **Senhor Cardeal-Patriarca celebrará Missa em Ação de Graças, na Basílica dos Mártires, onde São Bartolomeu foi batizado e onde as suas relíquias, expostas no batistério, se podem venerar. A celebração deverá ter lugar no dia 15 de novembro, às 18h15**, e está a ser preparada pela família Dominicana, o que não dispensa todo o empenho das Irmandades e dos paroquianos, anfitriões da festa. ■

ESCOLA NO CHIADO

Na nossa Escola, do 1.º ao 4.º ano, a sua criança tem sempre lugar reservado... Aproveite! Para contactar a Escola, poderá ir lá – no Largo da Academia Nacional de Belas Artes, n.º 14 – 1.º andar – ou usar o email: escola.martires@escolanochiado.pt ■

CATEQUESE

A Basílica tem programados **dois grupos de Catequese** elementar: Num dia útil, após as 17horas (dia e hora a combinar com os interessados, que deverão ter entre os 12 e os 15 anos), **catequese de preparação para o Crisma**; Ao domingo, às 11 horas (incluindo a participação na missa das 12 horas), de **preparação para a Primeira Comunhão**. As inscrições deverão fazer-se no Acolhimento da Basílica, até ao final do mês de setembro. ■

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

Uma das consequências da pressão turística é o inflacionamento dos preços... em Portugal, ou em Israel! Para compensar o aumento dos preços – para que haja mais um tempinho para o mealheiro - **decidimos abrir já as inscrições para a Peregrinação que deverá realizar-se de 22 a 29 de abril de 2020**. O Programa está no site da Paróquia: www.paroquiadosmartires.pt. Outras informações e a inscrição deve ser feita no Acolhimento da Basílica que funciona de

Segunda a Sexta Feira, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas. ■

FESTA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

A missa será no domingo, dia **29 de setembro, às 18h30**, antecedida, a partir das 17h30, da Coroa Angélica, Terço e Bênção do Santíssimo. Após a celebração haverá um convívio. **O Tríduo** de preparação será nos dias 26, 27 e 28, às 17h30. ■

FESTA DA PADROEIRA

A missa será no domingo, **dia 13 de outubro, às 18h30**, antecedida, a partir das 17h45, de um tempo de oração. **O Tríduo** de preparação será nos dias 10, 11 e 12, às 17h30. ■

Reposição dos Horários (a partir do dia 1 de setembro)

Basílica dos Mártires

Segunda a Sexta Feira: 13h20 e 18h15
Sábado: 10h30 e 16h15 (dominical)
Domingo: 12h; 13h20 e 18h30

Nota: O Padre Armindo Borges celebra às 10h30, de segunda a Sexta)

Igreja do Santíssimo Sacramento

Domingo a Sexta Feira: 16h15

Nota: Ao sábado a igreja está fechada

Horário de Confissões:

Basílica | Terça a Sexta Feira: 11h15 às 12h; 17h15 às 18h
Segunda Feira: 11h15 às 12h
Primeiro Sábado, das 14h às 16h

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Conº Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt